

RESUMO - (5) ENUNCIAÇÃO, TEXTUALIDADE E SINTAXE

AS PRAÇAS DA CIDADE DE CÁCERES – MT: MEMORÁVEL DA RELAÇÃO DE PODER, NACIONALIDADE E RELIGIOSIDADE

Jucineia Seraglio. (jucineiaseraglio@gmail.com)

Jane Josefa Da Silva Camilo (janejcamilo@hotmail.com)

Estela Seraglio Furrer (estela.s.furrer@gmail.com)

Este estudo inscreve-se na perspectiva do campo teórico-metodológico da Semântica do Acontecimento (GUIMARÃES, 2002, 2011 e 2018), e tem como proposta analisar os processos de nomeação das principais praças da cidade de Cáceres-MT, enquanto memorável de enunciações. Guimarães (2002), ao definir a enunciação, trata como questão central a temporalidade, que é constituída por um presente que abre em si uma latência de futuro e um passado enquanto rememoração de enunciações. Ao analisar as enunciações que nomeiam esses espaços públicos urbanos, tomamos também, a ‘planta’ fundacional (mapa-texto) da cidade, para observar que o movimento sócio-histórico constituído na/pela linguagem das nomeações faz com que tanto o funcionamento semântico-enunciativo quanto o morfossintático passem a significar os nomes. No processo sócio-histórico-enunciativo, os sentidos são determinados pelas condições sociais de sua existência. Sendo assim, notamos que os nomes das praças significam temporalidades distintas da nacionalidade, da relação de poder e da religiosidade.